

**CIRCULAÇÃO DE IDEIAS PEDAGÓGICAS FRANCESAS NOS ARTIGOS DE MARIA JOSÉ GARCIA WEREBE NA REVISTA DE PEDAGOGIA (1956- 1965)**

Michele Bunn, Norberto Dallabrida

**INTRODUÇÃO**

Durante o século XX, a educação na França enfrentou desafios significativos devido aos traumas e transformações sociais provocados pela Segunda Guerra Mundial. Esse período de reconstrução exigiu uma reavaliação das práticas educacionais com as escolas adaptando-se a uma nova realidade marcada pela busca de valores democráticos e pela formação de cidadãos críticos e participativos. No imediato pós-guerra, a França iniciou a reestruturação de seu sistema educacional, buscando um modelo que promovesse inclusão social e uma formação integral dos estudantes, em contraste com o elitismo anterior. Nesse contexto, em 1945 surgiram as *classes nouvelles*, lideradas por Gustavo Monod, introduzindo métodos pedagógicos ativos (Dallabrida, 2022). Em conexão com esta experiência inovadora, no Brasil destacou-se Maria José Garcia Werebe uma das principais educadoras da época, contribuindo para a formação de professores e a renovação do ensino secundário, especialmente na USP onde atuava.

Diante disso, a questão principal deste trabalho é a análise de três artigos de Maria José Garcia Werebe publicados na Revista de Pedagogia entre 1956 e 1965, que abordam a circulação do sistema educacional francês. Trata-se dos seguintes artigos: “A Renovação pedagógica em França” (Werebe, 1956), “A formação do orientador educacional: O problema no Brasil e na França” (Werebe, 1957), e “Sobre o ensino francês” (Werebe, 1965). A pesquisa enfatiza a importância da formação integral dos alunos e da valorização da orientação educacional. Com uma abordagem qualitativa, o estudo é estruturado em seções que exploram cada um dos artigos selecionados neste trabalho. O texto termina com conclusões que revelam as convergências e divergências entre os sistemas educacionais da França e do Brasil, destacando a relevância das inovações pedagógicas no contexto histórico e social da época.

**DESENVOLVIMENTO**

Nesse cenário, o principal material de estudo para a elaboração do artigo é a *Revista de Pedagogia*, fundada em 1955 por Onofre de Arruda Penteado Junior, que se destaca como um espaço essencial para a discussão de inovações educacionais. Com a proposta de ser um “meio de ligação entre a Faculdade e seus ex-alunos e a divulgar conhecimento educacional útil” (Penteado Júnior, 1955, p. 1), a revista facilitou o diálogo entre educadores brasileiros e as ideias pedagógicas francesas. Essa troca ilustra a interconexão entre os contextos educacionais, usando as proposições de Eugenia Roldán Vera, que enfatiza a importância de uma abordagem transnacional. Segundo Roldán Vera (2013), as práticas educativas devem ser compreendidas como parte de um fenômeno global, onde influências mútuas e adaptações locais se entrelaçam, moldando a educação em um cenário mais amplo. Assim, as inovações trazidas pela revista, vinculada à Cadeira de Didática Geral e Especial da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP), revelou como a educação brasileira foi enriquecida por um diálogo dinâmico vindo através de ideias e experiências educacionais da França. Assim, os artigos de Maria José Garcia Werebe são considerados representações no sentido que lhe confere Chartier (1990) como presentificação do ausente, que é construído à luz da visão pedagógica de cada autor.

**RESULTADOS**

O artigo "A Renovação Pedagógica em França" (Werebe, 1956) explora o contexto desafiador do pós-Segunda Guerra Mundial na França, destacando as *classes nouvelles*, criadas em 1945, visando uma formação democrática e adaptada às necessidades do país, sendo apoiadas pedagogicamente pelo Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres. Estas classes perseguiam a formação integral do aluno e o aprendizado colaborativo, focando na formação integral e na valorização do ensino significativo, adaptando-se às mudanças sociais e culturais da época. O artigo "A formação do orientador educacional: o problema no Brasil e na França" (Werebe, 1957) destaca a relevância da formação dos orientadores educacionais nos anos 1950. O I.º Simpósio de Orientação Educacional revelou um intenso debate sobre o tema, resultando na análise crítica de Maria José Garcia Werebe sobre a função da orientação educacional em ambos os países e problematizando os empecilhos encontrados. E, por fim, o artigo "Sobre a reforma do ensino francês" (Werebe, 1965) a autora examina a reforma educacional de 1959, que visava modernizar a educação na França. Apesar das inovações, argumenta que a reforma não conseguiu eliminar completamente estruturas tradicionais, apontando para a necessidade de um compromisso contínuo com a formação de docentes e adaptações educacionais que atendam aos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos de Werebe são essenciais quando se discute de educação na França porque apresentam uma visão crítica das práticas tradicionais e defendem uma abordagem inclusiva e centrada no aluno. Eles permitem compreender a visão da professora Maria José acerca da educação escolar na França, destacando a representação das inovações educacionais nas décadas de 1950 e 1960. Ao comparar os três artigos, é evidente que a sua autora aborda a transformação das práticas pedagógicas em resposta às necessidades sociais e históricas de seu tempo. O primeiro destaca as *classes nouvelles* como um experimento inovador, promovendo inclusão após a Segunda Guerra. O segundo enfatiza a formação especializada dos orientadores educacionais, que é essencial para dar suporte aos alunos. E, por fim, a análise da reforma de 1959 revela desafios na modernização do sistema, onde estruturas tradicionais limitaram mudanças. Juntas, as obras evidenciam a necessidade de uma educação adaptada e crítica, promovendo transformação social efetiva.

**Palavras-chave:** Métodos ativos; ensino secundário; renovação pedagógica; Maria José Garcia Werebe.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARTIER, Roger. **A história cultural:** entre práticas e representações. Lisboa: Difusão Editorial, 1990.

DALLABRIDA, Norberto (org.). **Brechas no monólito educacional:** classes secundárias experimentais e inovação do ensino secundário nos anos de 1950 e 1960. Curitiba: Appris, 2023.

ROLDÁN VERA, Eugenia. Para “desnacionalizar” la historia de la educación: reflexiones en torno a la difusión mundial de la escuela lancasteriana en el primer tercio del siglo XIX.

**Revista Mexicana de Historia de la Educación**, Aguascalientes, v. 1, n. 2, p. 171-198, 2013.  
ISSN 2007-7335.

WEREBE, Maria José Garcia. A formação do orientador educacional: o problema no Brasil e na França. *Revista de Pedagogia*, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n. 2-3, p. 47-64, 1957.

WEREBE, Maria José Garcia. A renovação pedagógica em França. *Revista de Pedagogia*, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n. 1, p. 57-68, 1956.

WEREBE, Maria José Garcia. Sobre a reforma do ensino francês. *Revista de Pedagogia*, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n. 10-11, p. 91-99, 1965.

---

#### DADOS CADASTRAIS

---

**BOLSISTA:** Michele Bunn

**MODALIDADE DE BOLSA:** PIBIC/CNPq (IC)

**VIGÊNCIA:** 02/2025 - 08/2025 – Total: 06 meses

**ORIENTADOR(A):** Norberto Dallabrida

**CENTRO DE ENSINO:** CEAD

**DEPARTAMENTO:** Departamento de Pedagogia a Distância do Centro de Educação a Distância (CEAD)

**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** 7.08.01.01-09

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** Circulação das ideias pedagógicas francesas sobre a renovação do ensino secundário na Revista de ensino (1945-1964)

**Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP4063-222